



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS



FACULDADE DE FARMÁCIA

# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA GESTÃO 2010 – 2014**

**DIRETORA:** PROFA. EULA MARIA DE MELO BARCELOS COSTA

**VICE-DIRETORA:** PROFA. MARIA TERESA FREITAS BARA

Goiânia, agosto 2014.

**REITOR**

**Prof. Orlando Afonso Valle do Amaral**

**VICE-REITOR**

**Prof. Manoel Rodrigues Chaves**

**PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO**

**Prof. Luiz Mello de Almeida Neto**

**PRÓ-REITORA DE PESQUISA E INOVAÇÃO**

**Profa. Maria Clorinda Soares Fiarovanti**

**PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**Prof. José Alexandre Felizola Diniz Filho**

**PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA**

**Prof. Giselle Ferreira Ottoni Candido**

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

**Prof. Carlito Lariucci**

**PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E RECURSOS**

**HUMANOS**

**Prof. Geci José Pereira da Silva**

**PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA**

**Técnico de Laboratório Elson Ferreira de Moraes**

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO</b> .....	3
<b>2. INTRODUÇÃO</b> .....	3
2.1. MEMÓRIAS DA FACULDADE DE FARMÁCIA. ....	3
<b>3. A GESTÃO 2010-2014</b> .....	5
3.1. PLANO DE GESTÃO 2010-2014. ....	7
3.1.1. <b>Missão da UFG.</b> .....	7
3.1.2. <b>Missão da Faculdade de Farmácia.</b> .....	7
3.1.3. <b>Diretrizes das ações a serem desenvolvidas</b> .....	7
3.1.3.1. <b>Políticas.</b> .....	7
<b>3.2. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES</b> .....	14
3.2.1. GRADUAÇÃO.....	14
3.2.2. PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA. ....	15
3.2.3 EXTENSÃO .....	17
3.2.4. DESENVOLVIMENTO PESSOAL. ....	20
3.2.5. COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO.....	21
3.2.6 INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	21
3.2.7 ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS. ....	23
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	24
<b>5. EQUIPE DA FACULDADE DE FARMÁCIA NO PERÍODO 2010 - 2014</b> .....	25

## **1. APRESENTAÇÃO**

Este relatório tem como objetivo compartilhar com a comunidade universitária e a sociedade, de forma sucinta, os resultados da nossa experiência administrativa no período de setembro de 2010 a agosto 2014, quando estivemos na direção da Faculdade de Farmácia (FF). Foi desenvolvido visando registrar e difundir concepções, ações e resultados que nortearam a gestão numa trajetória com atividades intensas e enriquecedoras. Nesse período, enfrentamos desafios, deparamo-nos com obstáculos, mas contamos com uma equipe afinada, em sintonia, com pessoas integradas e conscientes de suas responsabilidades perante si e perante a instituição.

Ressaltamos que as realizações foram obras de todos, professores, funcionários e alunos e muitas delas que nos enchem de alegria e orgulho vieram sendo construídas ao longo do tempo por colegas que nos antecederam, num trabalho incansável e constante. Durante nossa gestão, tivemos também o apoio de várias entidades, de amigos e o apoio incondicional da Administração Superior da UFG.

## **2. INTRODUÇÃO**

A Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás (UFG) foi fundada em 12 de outubro de 1945, como “Faculdade de Farmácia e Odontologia de Goiás”, sendo uma das “células mater” da UFG. O esforço de pessoas como o Dr. Rômulo Rocha, Dr. Claro Augusto de Godoy e os candidatos a alunos: Marinho Lino de Araújo e Ramiro de Campos Meireles frutificou e no mês de Janeiro de 1948, foi realizado o primeiro processo seletivo denominado “Concurso de Habilitação aos Cursos de Farmácia e Odontologia”, ofertando trinta vagas para cada curso e a aula inaugural ocorreu no dia 15 de março do mesmo ano. O curso tinha duração de três anos e a primeira Colação de Grau aconteceu em 16 de dezembro de 1950, no “Cine Teatro Goiânia”, tendo como Paraninfo o Dr. Rômulo Rocha e como Orador, José Cruciano de Araújo. Essa unidade acadêmica vem ao longo dos seus 69 de existência desempenhando importante papel na formação de cidadãos éticos e comprometidos com a transformação da sociedade.

### **2.1. MEMÓRIAS DA FACULDADE DE FARMÁCIA**

Em 1953 aconteceu o lançamento da pedra fundamental do prédio próprio da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Goiás, no Setor Universitário, mas a Faculdade permaneceu nas instalações da Fundação São Vicente de Paulo, na Avenida Tocantins, até 1956 onde os cursos inicialmente foram ministrados em um pavilhão cedido pela Conferência da Sociedade de São Vicente de Paulo, mantenedora da Santa Casa de Misericórdia. Em 1957 suas atividades foram transferidas para a sede própria, edificada na Praça Universitária.

A primeira Assembleia Geral do Centro Acadêmico, na época denominado “XII de Outubro”, foi realizada no dia 19 de março de 1948, para a escolha da diretoria sendo eleito como presidente, o acadêmico Marinho Lino de Araújo.

O primeiro diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Goiás, foi o prof. Agnelo Arlington Fleury Curado e ela foi reconhecida pelo Decreto 30.180 de 20 de novembro de 1951. Essa unidade acadêmica juntamente com a Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina, Escola de Engenharia e o Conservatório de Música compuseram o embrião para a criação da Universidade Federal de Goiás em 1960.

Na década de 60 foi criado o Instituto de Pesquisas e Industrialização Farmacêutica (IPIF) nas dependências da Faculdade de Farmácia, primeira indústria de medicamentos do estado de Goiás, concretizando um “sonho” do primeiro Reitor da UFG prof. Colemar Natal e Silva.

Até o ano de 1967, os cursos de Farmácia e Odontologia compartilharam o mesmo Diretor, havendo uma alternância entre eles. A partir desta data, aconteceu o desmembramento e os cursos se tornaram administrativamente independentes, mas instalados no mesmo prédio. Em 1968 assumiu a diretoria da Faculdade de Farmácia o prof. Francisco Xavier de Almeida, responsável pela “cadeira” de Química Industrial Farmacêutica, com mandato até 1970. Em sequência, assumiu a direção o Professor Jamil Issy permanecendo no cargo até 1974. O prof. Jamil Issy foi, professor de Toxicologia, Diretor Executivo da recém-criada Fundação de Apoio à Pesquisa - FUNAPE, Pró-Reitor de Extensão e muito contribuiu para o crescimento da Faculdade de Farmácia. Durante sua gestão, por iniciativa do Centro Acadêmico apoiada por alguns professores em março de 1971 foi fundado o Laboratório de Análises Clínicas Rômulo Rocha, para servir de campo de estágio para os estudantes.

Sucedendo o prof. Jamil na Diretoria, no período de 1974 a 1978, a Faculdade de Farmácia contou com o esforço e trabalho do prof. Heli Ferreira Coelho da área de Farmacotécnica. Em seguida, o prof. Hilton Paranhos, da “cadeira” de Farmacognosia,

dirigiu a Faculdade Farmácia de 1978 a 1982, sendo responsável pela primeira ampliação Laboratório Rômulo Rocha (março de 1980).

Em 1982, o prof. Sebastião Unes, professor de Bioquímica Clínica, assumiu a direção, permanecendo no cargo até 1986. Nesta época surgiu sob a coordenação da professora Luiza Barbosa de Oliveira, o Laboratório de Controle de Qualidade de Alimentos, em convênio com a Fundação de Apoio aos Estudantes - FAE, e o embrião carinhosamente chamado de “Farmacinha” que em 1995 deu origem à Farmácia Escola. Também, deu-se a inserção da Faculdade de Farmácia em outros projetos de extensão da UFG. Sob a coordenação do prof. Radif Domingos (Vice-Diretor), foram criados três Laboratórios de Análises Clínicas: em Picos- PI, em Porto Nacional, atualmente TO e em Firminópolis – GO, todos em parceria com as respectivas prefeituras e campos de estágios para os estudantes.

Durante vários anos, a Faculdade de Farmácia permaneceu nessa sede, até que, no Reitorado do prof. Ricardo Freua Bufaiçal, idealizou-se um novo prédio viabilizado pelo acordo MEC – BID III. Em contrapartida o número de vagas anuais para o ingresso no curso ofertado na época, passou de 60 para 70.

Em 1989 a Faculdade de Farmácia foi transferida, juntamente com a Faculdade de Odontologia para a Praça Universitária esquina com a 1ª Avenida, adquirindo infraestrutura física mais adequada ao seu desenvolvimento. A mudança aconteceu na gestão do Prof. Rui Hiroshi Yamada, que dirigiu a Faculdade de 1986 a 1990. Nessa gestão, iniciou-se a implantação de cursos de especialização na Faculdade sendo ofertado para qualificação dos próprios docentes um curso de especialização em Análises Clínicas em parceria com a Universidade de São Paulo (USP), sob a coordenação do prof. Alaor Marques de Paula. Foi criado o primeiro curso de especialização oferecido para os egressos sendo a área escolhida a Citologia Clínica cabendo sua coordenação à profa. Eula Maria de Melo Barcelos Costa.

No período de 1990 a 1994 o prof. José Issy Filho, da área de Farmacognosia, assumiu a direção da Faculdade de Farmácia. Nesta época, após um longo período sem aposentadorias e ingresso de novos docentes devido a restrições governamentais, essa dificuldade foi superada e com a contratação de novos professores ampliou-se a qualificação dos mesmos tendo início incentivo à realização de cursos de mestrado e doutorado. Criou-se na habilitação Farmácia-Bioquímica a modalidade Alimentos e uma nova habilitação, Indústria de Medicamentos.

Sucedendo o prof. José Issy Filho assumiu a diretoria o prof. Jair Sebastião Gomes de Oliveira, também da área de Toxicologia, permanecendo no cargo de 1994 a 1998. Deu-se sequência à qualificação docente e em 1996 sob a coordenação do professor Radif Domingos, Vice-Diretor da Faculdade, foi criada a Farmácia Escola atualmente denominada Farmácia Universitária. Esta, serviu de modelo para outras farmácias universitárias do país tendo, inclusive, recebido premiação nacional em sua categoria.

Um marco na vida da Faculdade, 50 anos de existência - Jubileu de Ouro, foi intensamente comemorado merecendo uma semana de intensas atividades.

Em 1998 assumiu a direção o Prof. Radif Domingos tendo como Vice-Diretora e Coordenadora do Curso a profa. Clévia Ferreira Duarte Garrote os quais permaneceram no cargo até 2002. Há de se ressaltar a melhoria considerável na infraestrutura física da Faculdade a exemplo da ampliação do laboratório de Análises Clínicas Rômulo Rocha, na época sob a coordenação da profa. Eula Maria de Melo Barcelos Costa. Destaca-se o projeto de cooperação com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, sob a coordenação da Professora Valéria de Oliveira, para a criação do Laboratório de Controle de Qualidade de Medicamentos, atualmente parte do Centro Analítico da Faculdade de Farmácia. Oportunizou-se também a criação de vários cursos de pós-graduação *lato sensu* e iniciou-se o desenvolvimento das pesquisas científicas.

Nessa gestão estabeleceu-se uma parceria público-privada, sendo criado na FF o laboratório Instituto de Ciências Farmacêuticas (ICF), com o objetivo de realizar testes de bioequivalência de medicamentos. Posteriormente o ICF se desligou da Faculdade de Farmácia tornando-se um laboratório privado que se dedica a pesquisas no Brasil, prestando serviços para diversos países. Concretizou-se nesse mandato a instalação de um horto de plantas medicinais para propiciar práticas em campo nessa área.

Em 2002 assumiu a direção da Faculdade de Farmácia a profa. Clévia Ferreira Duarte Garrote tendo como Vice-Diretora e Coordenadora do Curso de Graduação a profa. Eula Maria de Melo Barcelos Costa. Ambas conquistaram um segundo mandato permanecendo nos respectivos cargos até agosto de 2010. Grandes avanços ocorreram nesse período como se pode constatar no Relatório de Gestão da Diretoria 2002-2010 disponibilizado no endereço: [cavi.prodirh.ufg.br](http://cavi.prodirh.ufg.br) - Publicações, Cadernos do Programa de Gestão Estratégica, Caderno 14.

### **3. A GESTÃO 2010-2014**

Em agosto de 2010 assumiram a direção da Faculdade de Farmácia as professoras Eula Maria de Melo Barcelos Costa (Diretora) e Maria Teresa Freitas Bara (Vice-Diretora e Coordenadora do Curso de Graduação). Dando sequência aos trabalhos da gestão anterior foi apresentado à comunidade acadêmica um plano de gestão visando nortear as atividades na importante missão de conduzir os destinos da Faculdade até o ano de 2014. As políticas e metas que compuseram o plano de gestão foram estabelecidas considerando os documentos oficiais da UFG como o PDI e os processos de planejamento e auto avaliação, foram sempre balizadoras das ações.

#### **3.1. PLANO DE GESTÃO 2010-2014**

##### **3.1.1. Missão da UFG**

*Gerar, sistematizar e socializar o conhecimento e o saber, formando profissionais e cidadãos capazes de promoverem a transformação e o desenvolvimento da sociedade.*

##### **3.1.2. Missão da Faculdade de Farmácia**

*Formar farmacêuticos com visão crítica, científica e humanística, capazes de atuar de forma ética na prevenção, recuperação e na promoção da saúde individual e coletiva e ainda promover a geração do conhecimento e desenvolver atividades na área farmacêutica de forma a contribuir para o progresso e melhor qualidade de vida da sociedade.*

##### **3.1.3. Diretrizes das ações a serem desenvolvidas**

Planejamento participativo convergindo para um alinhamento de atitudes estratégicas, visando reforçar a competência acadêmica e o compromisso social da Faculdade de Farmácia onde a harmonia e o dissenso se façam presentes, de forma salutar.

###### **3.1.3.1. Políticas**

###### **I – Política de graduação**



Acompanhar as variáveis internas e externas à Faculdade de Farmácia e ao país, que possam interferir no processo ensino-aprendizagem para aprimorar o desenvolvimento do curso, buscando a qualidade necessária para a formação competente do egresso, fazendo frente às expectativas e demandas científicas e sociais.

### **Meta 1**

-Rever o Projeto Pedagógico e reestruturar o currículo do curso de Farmácia.

### **Objetivos**

- Desenvolver o curso de forma mais integrada;
- Tornar o processo ensino-aprendizagem mais dinâmico e interativo ampliando a participação dos estudantes na construção de seus conhecimentos.

### **Estratégias**

- Sensibilizar o corpo docente para a reestruturação da matriz curricular;
- Adotar atividades pedagógicas que abranjam os diferentes domínios da aprendizagem;
- Adotar técnicas de ensino que propiciem a participação ativa dos estudantes;
- Adotar metodologias de avaliação da aprendizagem compatíveis com as técnicas de ensino-aprendizagem, abrangendo os domínios: cognitivo, psicomotor e afetivo;
- Estimular a consciência crítica dos estudantes para os benefícios de se tornarem os principais agentes na elaboração de suas aprendizagens;
- Ampliar as atividades de integração ensino, pesquisa e extensão;
- Melhorar a infraestrutura para as atividades de ensino-aprendizagem.

### **Meta 2**

-Acompanhar o movimento nacional e internacional relativos à educação farmacêutica.

### **Objetivos**

- Conhecer as tendências na educação farmacêutica mundial;
- Avaliar a pertinência ou não de adequações no curso, visando elevar sua qualidade acadêmica.

### **Estratégias**

-Participar dos principais eventos e de representações relativas à área da educação e da profissão farmacêutica.

## **II – Política de pós-graduação e pesquisa**

Investir na produção e difusão do conhecimento farmacêutico em suas diferentes áreas e formas (inovação tecnológica, formação/qualificação para a docência,

demanda social) e intensificar interações internas e externas (redes de investigação) à Faculdade de Farmácia e entre as atividades de pesquisa, ensino e extensão.

### **Meta 1**

-Fortalecer o programa de pós-graduação *stricto-sensu* em Ciências Farmacêuticas.

#### **Objetivos**

-Elevar o conceito do programa de pós-graduação em Ciências Farmacêuticas junto a Capes.

-Ampliar a respeitabilidade e visibilidade da Faculdade de Farmácia.

#### **Estratégias**

-Apoiar e incentivar a captação de recursos financeiros nos órgãos de fomento à pesquisa;

-Promover atividades integradoras (inter e transdisciplinares) entre os grupos de pesquisa;

-Adequar e/ou modernizar a infraestrutura existente para pesquisa;

-Incentivar a ampliação do corpo docente do programa;

-Aumentar o número publicações, participação em eventos, comitês, consultorias, intercâmbios.

### **Meta 2**

-Implantar um programa de pós-graduação na área de Assistência Farmacêutica/Análises Clínicas.

#### **Objetivos**

-Capacitar profissionais para atuar em outras áreas de concentração das Ciências Farmacêuticas.

-Qualificar farmacêuticos visando sua formação científica e inserção social.

#### **Estratégias**

-Verificar a infraestrutura existente e definir a infraestrutura necessária;

-Definir quadro docente para o programa;

-Elaborar e executar projetos de pesquisa para captar recursos financeiros para a implantação do programa.

### **Meta 3**

-Estimular a inserção de farmacêuticos na Residência Multiprofissional em Saúde do HC/UFG.

#### **Objetivos**

-Inserir o farmacêutico em equipes de saúde multidisciplinares;

-Propiciar aos egressos, formação especializada desenvolvida em ambientes de ensino-serviço.

#### **Estratégia**

-Evidenciar aos gestores da Residência Multiprofissional em Saúde, os benefícios da presença do farmacêutico na equipe de saúde.

#### **Meta 4**

-Diversificar a oferta de cursos de pós-graduação *lato-sensu* da Faculdade de Farmácia.

#### **Objetivo**

-Ampliar a contribuição da Faculdade de Farmácia para a formação específica qualificada.

#### **Estratégias**

-Investigar quais são as áreas com perspectivas de maior demanda profissional;

-Buscar corpo docente com as características necessárias ao bom desenvolvimento do curso;

-Estudar a demanda, a viabilidade e estruturar projeto.

### **III – Política de extensão**

Estreitar a relação entre a Faculdade de Farmácia e a sociedade de forma a cumprir seu papel educativo e transformador e conhecer diferentes situações que possam impactar a geração do conhecimento e a formação do farmacêutico.

#### **Meta 1**

-Consolidar e divulgar os serviços prestados à comunidade pela Faculdade de Farmácia.

#### **Objetivos**

-Aumentar a visibilidade, o relacionamento e a demanda dos serviços pela sociedade.

-Tornar os serviços autossustentáveis.

#### **Estratégias**

-Divulgar nos ambientes interno e externo à UFG os produtos acadêmicos e serviços prestados pela Faculdade de Farmácia;

-Investir na qualificação dos serviços;

-Dinamizar as atividades desenvolvidas nos serviços;

-Buscar e concluir parcerias com órgãos governamentais e/ou privados, a exemplo da implantação da Farmácia Popular.

#### **Meta 2**

-Ampliar a atuação extensionista integrada ao conjunto da prática acadêmica.

### **Objetivos**

- Conhecer a realidade social para, a partir dela, realizar atividades de intervenção;
- Subsidiar atividades pedagógicas para formação profissional compatível com as necessidades sociais.

### **Estratégia**

- Ampliar os programas/projetos de extensão;
- Promover e apoiar eventos técnico-científicos.

## **IV – Política de desenvolvimento pessoal**

Conhecer os talentos e deixar aflorar ideias capazes de potencializar e estimular os indivíduos, para exercer de forma mais plena suas atividades como prestador de serviço ao público, essencial para o relacionamento humano e social. Evidenciar a relevância do trabalho desenvolvido pelas pessoas e equipes pertencentes à Faculdade de Farmácia.

### **Meta 1**

- Estimular o autodesenvolvimento.

### **Objetivos**

- Reconhecer a importância em servir ao público;
- Aperfeiçoar e valorizar o trabalho desenvolvido;
- Trabalhar de forma mais plena e feliz.

### **Estratégias**

- Dar prosseguimento às ações de capacitação dos servidores, com base nos levantamentos das necessidades de treinamento;
- Incentivar a participação em programas de qualificação profissional;
- Apoiar atividades relacionadas ao trabalho em equipe.

### **Meta 2**

- Intensificar as atividades de caráter social e implementar atividades de caráter cultural.

### **Objetivo**

- Desenvolvimento coletivo da comunidade da Faculdade de Farmácia.

### **Estratégias**

- Comemorar datas importantes;
- Valorizar as atividades sociais como forma de integração;
- Implementar projeto cultural.

## **V – Política de comunicação e informação**

Intensificar e diversificar a veiculação de informação sobre as atividades em desenvolvimento, sobre aquelas a serem realizadas e sobre o conhecimento produzido.

### **Meta 1**

-Divulgar, solicitar e receber informações e orientações dos diversos setores da Faculdade, da UFG e de outras localidades de forma satisfatória.

### **Objetivos**

- Ampliar o diálogo
- Consolidar comunicação eficiente;
- Agilizar a publicidade dos procedimentos e decisões administrativas.

### **Estratégias**

- Utilizar a comunicação pessoal verbal;
- Utilizar a comunicação pessoal redigida;
- Utilizar a comunicação via internet e outras.

### **Meta 2**

-Divulgar as atividades e serviços da Faculdade de Farmácia em outras unidades acadêmicas e para a sociedade.

### **Objetivos**

- Dar visibilidade e atrair a atenção do público para a produção dos diversos seguimentos da Faculdade;
- Aumentar a demanda pelas atividades da Faculdade de Farmácia.

### **Estratégias**

- Utilizar os serviços de comunicação disponibilizados pelos cursos das áreas pertinentes através das ações de seus estagiários;
- Apoiar as atividades da Revista Eletrônica de Farmácia;
- Utilizar a home-page e outras mídias como a Rádio Universitária e a TV UFG.

## **VI – Política para infraestrutura física**

Dotar a Faculdade de Farmácia de infraestrutura propícia para a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### **Meta 1**

-Acompanhar a construção da nova sede da Faculdade de Farmácia.

### **Objetivo**

-Dispor de ambiente adequado e seguro para o desenvolvimento das atividades realizadas na Faculdade.

-Cuidar para que o projeto seja executado conforme previsto pela Faculdade de Farmácia;

### **Estratégia**

-Supervisionar a edificação do prédio visando a construção conforme definido na planta baixa.

### **Meta 2**

-Adequar e preservar a infraestrutura atual.

### **Objetivo**

-Dotar a estrutura atual de melhores condições de trabalho.

### **Estratégia**

-Readequar espaços e providenciar a devida manutenção.

## **VII – Política de administração e finanças**

Planejar, executar e gerir atividades relativas à rotina da unidade acadêmica, nos aspectos de recursos humanos, infraestrutura e financeiro.

### **Meta**

-Desenvolver uma gestão participativa respaldada no compromisso, na transparência e na ética profissional.

### **Objetivo**

-Fornecer suporte para as atividades da Faculdade de Farmácia.

### **Estratégias**

-Manter a administração compartilhada, apoiada nos Conselhos Diretor e Administrativo.

-Resguardar as prerrogativas institucionais de acordo com o Estatuto e Regimento da UFG.

*"Eu não espero pelo dia em que todos os homens concordem.  
Apenas sei de diversas harmonias bonitas possíveis, sem juízo final".*

Caetano Veloso

## 3.2. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

### 3.2.1. GRADUAÇÃO

No período da gestão 2010-2014 o curso de Farmácia da UFG recebeu conceitos elevados em diferentes avaliações realizadas (Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes - ENADE conceito 5, Conceito Preliminar do Curso – CPC conceito 4, Guia do Estudante - 5 estrelas, Ranking Universitário da Folha de São Paulo – RUF (2013) 6º lugar, RUF (2014) 9º lugar) reafirmando-se como um dos melhores do país, inclusive colocado na 4ª posição nacional sob o aspecto de empregabilidade de acordo com o RUF 2014, fato que também pode ser comprovado pelo sucesso que seus egressos alcançam, com inúmeras aprovações em concursos e processos seletivos de natureza diversificada.

Em relação à **meta 1** as estratégias descritas foram todas postas em prática atraindo a atenção, a adoção de novas metodologias de ensino e de avaliação da aprendizagem, com professores buscando a qualificação para a docência, podendo-se destacar a inserção de dois (02) deles no Programa de Desenvolvimento Docente para Educadores das Profissões da Saúde do Instituto Regional FAIMER Brasil (curso de especialização em Educação para as Profissões da Área da Saúde pelo Foundation for Advancement International Medical Education and Research), promovido em parceria com a Universidade Federal do Ceará e o Ministério da Saúde. Outros nove (09) professores realizaram capacitação para o uso da plataforma Moodle.

Merece registro a criação do Núcleo Docente Estruturante ocorrida em setembro de 2010. Este se empenhou para a redação de um novo projeto pedagógico para o curso tendo em foco uma reestruturação curricular, tarefa que se encontra em fase de conclusão. Para estreitar a relação entre estudantes e professores e facilitar readequações em práticas pedagógicas e/ou condutas dos alunos visando à melhoria da aprendizagem criou-se em 2013 o Conselho de Classe. Mantiveram-se as atividades dos projetos Pró-Saúde e Pet-Saúde com ampliação do número dos grupos existentes.

Quanto à **meta 2**, a direção esteve atenta participando ativamente de grupos de trabalho/comissões e eventos de entidades da esfera federal (Conselho Federal de Farmácia e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP/MEC) e internacional (Conferência Ibero-americana de Faculdades de Farmácia) tendo em vista

além de acompanhar o movimento nacional e internacional, colaborar com estudos relativos a melhoria da qualidade da educação farmacêutica no país.

É digna de nota a intensificação da mobilidade estudantil internacional. Para ilustrar, dezenove (19) estudantes participaram do Programa Ciências sem Fronteiras em 2012, tendo se repetido esta mesma cifra em 2013, dezenove (19) estudantes, a esse quantitativo somou-se um (01) estudante participante de mobilidade acadêmica no âmbito nacional.

### 3.2.2. PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Os professores do programa de mestrado em Ciências Farmacêuticas se empenharam ferrenhamente e assim atingiu-se a **meta 1**, com a elevação do conceito do programa para **4**. Para ilustrar, em 2010 ocorreram dezesseis (16) defesas, em 2011 o quantitativo subiu para dezenove (19) defesas, em 2012 totalizaram vinte e três (23), em 2013 foram vinte (20) e em 2014 até o final do mês de agosto dezoito (18). Isto possibilitou em 2014, a demanda junto a Capes pela criação de um doutorado nessa área.

Em 2011 foi submetida à apreciação da CAPES e aprovada a proposta de criação de outro programa de pós-graduação *stricto-sensu*, nível doutorado, desta vez em Inovação Farmacêutica. Fato semelhante ocorreu em 2013 quando foi apresentada e também aprovada a criação de mais um programa de pós-graduação *stricto-sensu*, nível mestrado, na área de Avaliação e Assistência em Saúde, sua abrangência contemplou a **meta 2**.

Ainda no âmbito do ensino de pós-graduação, alguns professores passaram a compor o quadro docente dos cursos de Residência Multiprofissional na área de concentração Urgência e Emergência e a partir de 2012, na área de Hematologia, desenvolvidos pelo Hospital das Clínicas/UFG, ação prevista na **meta 3**.

Em relação aos cursos de pós-graduação *lato-sensu*, novos cursos foram viabilizados, **meta 4**: Ciências e Tecnologia de Alimentos, Atenção Farmacêutica na Assistência Básica em Saúde (parceria com o Ministério da Saúde) e o I e II cursos de Gestão da Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde (SUS) – EAD, promovido pela Universidade Federal de Santa Catarina, também em parceria com o Ministério da Saúde. Além desses, ofertou-se duas versões do curso de especialização em Farmacologia Clínica, um (01) curso de Citologia Clínica.



Quanto à produção científica e tecnológica os professores da FF tem se esmerado para a sua consolidação firmando diversas colaborações com outras instituições e com o setor produtivo, intensificando o intercâmbio tanto na dimensão nacional como internacional. São parcerias e trocas de experiências com grupos de pesquisa em centros de referência.

A produção intelectual experimentou um aumento significativo, nesse sentido, pode-se citar como um dos indicadores o aumento de 150% no quantitativo de artigos publicados no ano de 2012 em comparação ao de 2010 e ainda, a expansão dos programas de pós-graduação. Essa evolução é perceptível também no relatório consolidado das atividades docentes (RADOCC) de 2013 em comparação ao de 2010 onde a carga horária dedicada aos projetos apresentou um aumento importante, passando de 9.420h em 2010 para 12.960h em 2013.

Durante esse período (2010-2014) o Conselho Universitário (CONSUNI) concedeu um total de 15 menções honrosas a professores e estudantes da Faculdade de Farmácia em reconhecimento a destaques em eventos nacionais e internacionais, em sua maioria, alusivas a trabalhos científicos.

Premiações auferidas no período:

-Ano de 2010 - Ordem do Mérito Anhanguera (comenda Grande Oficial) concedido a um dos professores da Faculdade. Governo do Estado de Goiás, Gabinete Civil da Governadoria - Superintendência de Legislação. Decreto nº 7.138, de 30 de julho de 2010; I Prêmio de Incentivo à Promoção do Uso Racional de Medicamentos, categoria tese de doutorado - A medicalização de conflitos: consumo de ansiolíticos e antidepressivos em grupos populares; Menção Honrosa pelo trabalho, Grandisina: efeitos antiproliferativos e sobre o ciclo celular em células leucêmicas apresentado na IV Reunião Regional Federação de Sociedade de Biologia Experimental - FeSBE 2009; Menção Honrosa pelo trabalho, *Punica granatum* reduz os níveis biológicos e efeitos mutagênicos do cromo hexavalente em animais expostos - apresentado na IV Reunião Regional Federação de Sociedade de Biologia Experimental.

-Ano de 2011 - Prêmio Dr. Maurício Guilherme Campos Viggiano conferido pela Academia Goiana de Medicina ao trabalho, [Association between HPV types and species groups and cervical neoplasia from a high-risk area for cervical cancer, Goiânia, Brazil.](#) 36º Jornada Goiana de Ginecologia e Obstetrícia e III Simpósio Internacional de Ginecologia e Obstetrícia de Goiás; Menção Honrosa pelo trabalho: Preparation, Characterization and Cytotoxicity of Paclitaxel and Rapamycin Coencapsulated in

Pegylated Liposomes and Immunoliposomes. 8º Congresso Internacional de Ciências Farmacêuticas; Bolsa para apresentação do trabalho: Brazilian Courts as a pathway to medicines which represent pharmacotherapeutic gaps na Third International Conference for Improving Use of Medicine (ICIUM2011), in Antalya, Turkey.

-Ano de 2012 -Prêmio Dr Maurício Campos Viggiano- Melhor artigo publicado na 37º Jornada Goiana de Ginecologia o Obstetrícia e IV Simpósio Internacional de Ginecologia e Obstetrícia 2012: [Association of HPV infection and Chlamydia trachomatis seropositivity in cases of cervical neoplasia in Midwest Brazil](#); Prêmio: CINF - Scholarships for Scientific Excellence, Evento: 244th ACS National Meeting, Filadelfia - EUA. Trabalho: Integrated Chemoinformatics Approaches to Virtual Screening in the search of new lead compounds against Leishmania; Melhor trabalho apresentado no Congresso da Associação Brasileira de Ciências Farmacêuticas - Solid lipid nanoparticles application on magnetohipertermia; Prêmio FINEP de Inovação e Tecnologia 2012 concedido ao Laboratório de Pesquisa em Produtos Naturais – LPPN, etapa região Centro-Oeste 2º lugar.

-Ano de 2013 - Prêmio International Federation of Societies of Cosmetic Chemists pelo trabalho: Phototoxicity Evaluation of Sucupira Extract; Prêmio: Segundo lugar de melhor pôster apresentado - Integrated chemoinformatics approach to search new anti-malarial drugs - III Symposium on Drug Design and Development for Neglected Diseases (USP – SP); Melhoria no escrutínio de rotina dos esfregaços cervicais: Um estudo utilizando o pré-escrutínio rápido e a revisão rápida de 100% como métodos de controle interno da qualidade - Ministério da Saúde- Prêmio SUS; Prêmio FINEP de Inovação 2013 etapa região Centro-Oeste 3º lugar pelo trabalho: Desenvolvimento de Bioprodutos para aplicações nas áreas farmacêutica, alimentícia, cosmética e agricultura; Menção honrosa pela organização e realização dos eventos: XVI Reunion de la Comisión Permanente de La Conferencia Iberoamericana de Facultades de Farmácia (COIFFA); da XI Asamblea General de La Conferencia Iberoamericana de Facultades de Farmácia e do V Congresso Iberoamericano de Ciências Farmacêuticas da COIFFA. Vale destacar o “Prêmio Mulheres na Ciência 2014” conferido pela L’Oreal, Academia Brasileira de Ciências e Unesco a sete cientistas brasileiras dentre as quais encontra-se uma docente da Faculdade vencedora na área de ciências químicas.

### 3.2.3. EXTENSÃO

Para atingir a **meta 1** do eixo extensão, inicialmente retomou-se as negociações do convênio para a implantação de uma unidade do Programa Farmácia Popular do Brasil em parceria com o Ministério da Saúde e a Secretaria de Saúde do Município de Goiânia, nas dependências da Faculdade de Farmácia. Após intensas atividades a Farmácia Popular tornou-se realidade e foi inaugurada no mês de junho de 2014, configurando-se como um ambiente que, além de prestar serviços relevantes para a população será um magnífico campo para estágio supervisionado obrigatório e desenvolvimento de pesquisas na área de Assistência Farmacêutica.

Em relação aos órgãos complementares da Faculdade de Farmácia, todos são caracterizados como projetos de extensão cadastrados no Sistema de Extensão e Cultura (SIEC) da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC/UFG) compreendendo: a Farmácia Universitária (FU), o Centro Analítico composto pelo Laboratório de Controle de Qualidade de Medicamentos (LCQM) e o Laboratório de Controle de Qualidade de Alimentos (LCQA) e ainda o Laboratório de Análises Clínicas Rômulo Rocha (LRR). Nesta gestão, procedeu-se a reforma e reestruturação da Farmácia Universitária; a habilitação do Laboratório de Controle de Qualidade de Medicamentos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, para a realização de testes de Equivalência Farmacêutica; a ampliação das atividades do Laboratório de Controle de Qualidade de Alimentos e a quitação dos débitos financeiros do Laboratório de Análises Clínicas Rômulo Rocha, tudo como forma de melhor qualifica-los para as atividades desenvolvidas. Todos, há décadas prestam serviços para a população e configuram-se como campos privilegiados de estágio obrigatório aos alunos da UFG e de outras instituições, bem como, de pesquisa e pós-graduação. Houve ainda a criação do centro de custo (2012) Laboratório de Monitoramento Externo da Qualidade (LabMEQ), destinado a realizar o monitoramento externo da qualidade dos exames citopatológicos dos laboratórios credenciados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), existente desde 2007, como Unidade de Monitoramento Externo da Qualidade (UMEQ) integrante das atividades desenvolvidas pelo Laboratório Rômulo Rocha.

Uma análise das arrecadações e despesas dos órgãos complementares evidencia oscilação a exemplo do que se apresenta nas figuras 1, 2, 3 e 4, representativas da movimentação financeira dos anos de 2012 e 2013. Registra-se que a arrecadação financeira gerada no período, foi reinvestida na manutenção e melhoria desses ambientes, situação permanente, tendo em vista que os órgãos complementares não

objetivam lucros, sendo mantidos unicamente para dar suporte ao ensino, à extensão e pesquisas na FF.

Fig.1 – Arrecadação em R\$ - LRR/PROAD

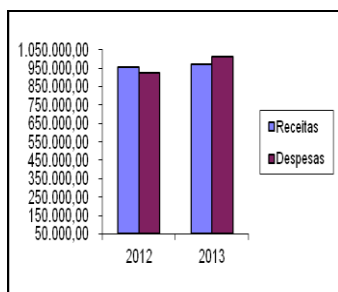


Fig. 2 - Arrecadação em R\$ - FU

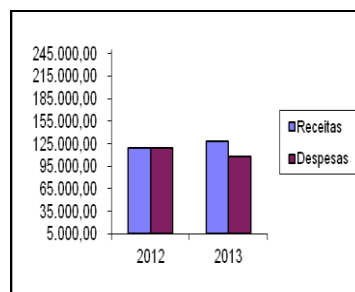


Fig. 3 – Arrecadação em R\$ - LCQA

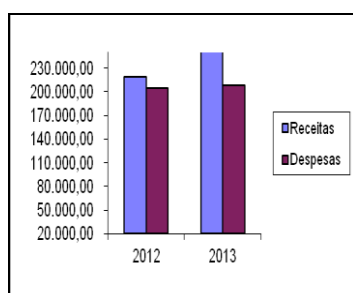
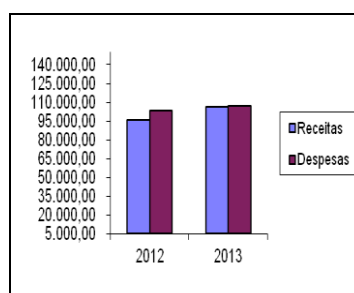


Fig. 4 - Arrecadação em R\$ - LCQM



As Semanas Científicas Farmacêuticas, iniciadas na década de 70, fizeram parte da trajetória histórica da FF. Em 2011 foi oferecida aos egressos e estudantes a XVII Semana Científica Farmacêutica. Devido ao sucesso do evento decidiu-se convertê-lo em congresso, surgindo em 2013 o Congresso de Ciências Farmacêuticas do Brasil Central pioneiro nessa área, na região.

Ainda em 2011 realizou-se o IV Encontro Nacional das Farmácias Universitárias – ENFARUNI, evento sediado novamente pela FF em 2014, em sua VI edição. Também em 2011 foi conferido apoio total à realização da Semana de Integração Farmacêutica, conduzida pelo Centro Acadêmico Marinho Lino de Araújo.

No mês de junho de 2013, a FF foi palco da XVI Reunião e Assembleia Geral da Comissão Permanente da Conferência Ibero-Americana de Faculdades de Farmácia (COIFFA), evento de alto nível, prévio ao V Congresso Ibero-Americano de Ciências Farmacêuticas, realizado em Brasília – DF pelo Conselho Federal de Farmácia com o

apoio da Faculdade de Farmácia/UFG. A Reunião teve a participação de 25 dirigentes de cursos de farmácia internacionais, contribuindo para a divulgação e visibilidade dessa unidade acadêmica na esfera internacional.

Outros projetos de extensão compartilharam conhecimento com a população propiciando intervenção na realidade social da comunidade, cumprindo um papel educativo interno e para além da UFG, em consonância com a **meta 2** do eixo – Extensão, do Plano de Gestão. Dentre muitos projetos cita-se: as Campanhas de Orientação e Aconselhamento em Fotoeducação, o Workshop Prático Internacional de Métodos Alternativos, o XII Encontro Nacional de Professores de Química Farmacêutica, o IX Simpósio Brasileiro de Farmacognosia, a criação e desenvolvimento de 08 (oito) versões do Ciclo de Apresentação de Trabalhos Científicos, o curso internacional de Bioeletroquímica e Biotecnologias de Interesse Ambiental, a Elaboração do Atlas Digital de Hematologia (disponível na página da FF), o curso Educação em saúde visando o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos, o I Ciclo de Cursos de Extensão da Farmácia Universitária, a participação na realização da Mostra da Parceria Ensino, Serviço, Comunidade – MOPESCO, em 2010 e em 2012, a exposição - O Cerrado e suas faces: Conscientização da comunidade sobre a importância da preservação ambiental por meio da arte etc.

#### 3.2.4. DESENVOLVIMENTO PESSOAL

A qualificação profissional foi destaque por parte dos servidores técnico-administrativos. Além da realização de diversos cursos de pequena duração para a capacitação ao exercício das atividades rotineiras, houve a conclusão de um (01) curso de graduação, seis (06) cursos de especialização, nove (09) mestrados, dois (02) doutorados e o ingresso de outros quatro (04) servidores em programas de pós-graduação *stricto-sensu*. Em relação aos docentes, três (03) se pós-doutoraram, todos no exterior, três (03) concluíram o doutorado e um (01) concluiu o mestrado durante essa gestão. Assim, considera-se que a **meta 1** desse eixo foi plenamente atingida.

No plano social retomaram-se as comemorações dos aniversários a cada trimestre e foram realizadas confraternizações com os servidores extensivas a seus familiares, em cada final de ano, propiciando não apenas festejar datas importantes, mas essencialmente a integração comunitária, objetivo da **meta 2**. A participação em atividades sociais e culturais sempre foi incentivada a exemplo do Baile da UFG

realizado nos finais de ano, oportunidade em que a diretoria da Faculdade chegou a ser campeã de venda de ingressos.

No plano social também houve a criação da Comissão Interna (FF) de Saúde do Servidor Público (CISSP), que engloba a saúde dos servidores e resíduos, a CISSP encontra-se em fase de estruturação.

### 3.2.5. COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Informações de naturezas diversas foram divulgadas nas instâncias diretivas como o Conselho Diretor, o Conselho Administrativo, por e-mails, além daquelas que foram disponibilizadas por meio de cartazes nos murais ou comunicadas via telefone.

Houve a divulgação do curso e da profissão farmacêutica aos estudantes do ensino médio pela participação em nas quatro (04) edições do projeto “Espaço das Profissões” onde um público bastante expressivo visitou a sala interativa da Faculdade de Farmácia.

Para melhor retratar a Unidade Acadêmica, sua home-page foi reestruturada e buscou-se o uso de redes sociais, o que se constituiu numa excelente fonte de informações/divulgações também para o público externo. Pelas mesmas fontes intensificou-se a comunicação com os estudantes.

Foram utilizados os serviços de comunicação da UFG como a TVUFG ([www.tvufg.org.br/fazoque](http://www.tvufg.org.br/fazoque)), foi editada a 4ª temporada do programa - Faz o quê? - sendo veiculadas informações da área da Farmácia. A matéria foi exibida em 11/12/13 pela TV UFG/Rede Brasil de Comunicação, em seguida inserida na home-page da Faculdade e disponibilizada na internet em 16/12/13. No início de 2012 foi editado o interprograma 'Conhecendo a UFG' apresentando a graduação em Farmácia, (<http://www.tvufg.org.br/conhecendoaufg>) e em 2014, nova edição teve como foco a Farmácia Universitária.

Essas ações ampliaram sensivelmente a visibilidade da Faculdade de Farmácia em todas as esferas, assim, demos por cumpridas as **metas 1 e 2** do eixo das Políticas de Comunicação e Informação do plano de gestão.

### 3.2.6. INFRAESTRUTURA FISICA

Ao iniciar a gestão, a primeira providência relativa a esse eixo foi realizar, ainda em 2010, uma reforma da área administrativa e do Centro Acadêmico Marinho Lino de Araújo, localizados no 3º pavimento do então prédio da Faculdade de Farmácia, sediado na 1ª Avenida esquina com a Praça Universitária, Setor Universitário.

Em 2011 começaram estudos para a reforma e reestruturação da Farmácia Escola (Farmácia Universitária) e cessão de parte do espaço para abrigar uma unidade da Farmácia Popular do Brasil. As obras da Farmácia Universitária foram concluídas no início de 2012 e da Farmácia Popular no mês junho do mesmo ano. Procedeu-se reforma no Centro Analítico em 2013 visando reorganizar ambientes para melhor execução das atividades e adequação às normas técnicas (**meta 2**).

Em fevereiro de 2011 iniciou-se a construção da atual sede da Faculdade de Farmácia situada na Rua 240 esquina com a 5ª Avenida, s/n, no Setor Leste Universitário. A diretoria da Faculdade acompanhou sistematicamente a execução da obra cuidando para que tudo que foi contratado/licitado fosse realizado com a melhor qualidade possível. O término da edificação ocorreu em janeiro de 2014, restando a finalização interna do 4º pavimento. Seguiu-se a mudança para a nova sede, sendo sua inauguração realizada no dia primeiro de abril. A oportunidade foi efetivada a renovação de todo o mobiliário da área administrativa da Faculdade e a aquisição de um quantitativo expressivo de novos equipamentos de mídia digital. O prédio dispõe além da área administrativa, de laboratórios de pesquisa, de vinte (20) gabinetes duplos para professores e nove (09) Laboratórios de Práticas Farmacêuticas e na sua construção foram consideradas as questões de acessibilidade e sustentabilidade.

Mesmo tendo obtido um prédio resultante do financiamento do Programa de Reestruturação das Universidades Federais – Reuni, a Faculdade de Farmácia não teve sua necessidade de expansão atendida. Permaneceram no endereço anterior os órgãos complementares: Centro de Análises Clínicas Rômulo Rocha, a Farmácia Universitária, o Centro Analítico - Controle de Qualidade de Medicamentos e de Alimentos, assim como o Núcleo de Estudos e Pesquisas Tóxico-Farmacológicas (NEPET) que não foram planejados para o novo prédio, por falta de recursos à época.

Cabe destacar que a aprovação de um importante projeto do Laboratório de Tecnologia Farmacêutica (FARMATEC) no final do ano de 2012, para a ampliação e consolidação de sua infraestrutura, ensejou a necessidade de terreno para a construção de sua nova sede, o que levou a diretoria a se empenhar na busca de espaço nas “redondezas” para viabilizar sua permanência próxima às dependências da Faculdade de

Farmácia. Após várias tentativas infrutíferas, ocorreu a possibilidade de negociações com a Diretoria do Museu Antropológico da UFG para a permuta de espaços ocupados por esse órgão, por espaços ocupados pela Unidade II da FF, denominação dada a um conjunto de laboratórios de pesquisa localizados próximo ao Museu, o que sanaria a necessidade premente de área para a construção de novas instalações para o FARMATEC e para a construção, em médio prazo, dos órgãos complementares. Após aproximadamente dois (02) meses de negociações as diretorias do Museu e da FF acordaram, com o conhecimento e anuência da Reitoria, a permuta integral das seguintes áreas: estrutura predial (Unidade II da FF) que abriga os laboratórios FARMATEC, CEPRACO (IPTSP), LPPN, BioPK, Sala de Experimentação Animal e salas anexas, por aquelas do Museu Antropológico, que atualmente compreendem as sedes do mini auditório, do Laboratório de Arqueologia, banheiros masculino e feminino para o público do mini auditório, sala usada pelo CEMEQ, sala almoxarife, área de convivência aberta e copa, área do Laboratório de Fotografia, incluindo a área que abriga a reserva arqueológica das pesquisas da profa. Irmhild Wust. A permuta em questão foi **aprovada** pelo Conselho Diretor da Faculdade de Farmácia (com somente 01 abstenção) em reunião realizada no dia quatro (04) de fevereiro de 2013. Foi aprovado ainda que, tão logo ocorresse o término do prédio construído com os recursos do REUNI a FF providenciará a transferência do LPPN, BioPK, Sala de Experimentação Animal e atividades desenvolvidas nas salas anexas para o novo prédio, deixando as áreas físicas correspondentes aos ambientes citados à disposição do Museu para o uso que melhor lhe aprouver. Mediante a solução encontrada pela diretoria da FF a Reitoria se comprometeu em viabilizar recursos para a conclusão do 4º pavimento do prédio na época em construção para essa unidade acadêmica. Pelo exposto julgamos ter superado a **meta 1**.

### 3.2.7. ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Para cumprimento da **meta** arrolada nesse eixo, a gestão 2010-1014 pautou suas ações nas prerrogativas institucionais tendo como norte os documentos oficiais da UFG como o PDI, o Estatuto e o Regimento. No âmbito da Faculdade de Farmácia apoiou-se nas decisões e recomendações do Conselho Diretor e do Conselho Administrativo, nos processos de autoavaliação, em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes/MEC, nas atividades da



Coordenadoria Administrativa, da Coordenadoria de Graduação, das Coordenadorias de Pós-Graduação *Lato e Stricto sensu*, da Coordenadoria da Comissão de Interação com a Sociedade e ainda na Secretaria dos Órgãos Complementares. Contou com o suporte imprescindível de diversas comissões e representações compostas por docentes e/ou por servidores técnico-administrativos, em entidades diversificadas, em diferentes esferas.

Também houve grande empenho para que as atividades acadêmicas fossem executadas a contento, o que viabilizado, resultou em índices e parcerias suficientes para captar vagas docentes, além daquelas geradas pela adesão ao programa REUNI, ao todo foram contratados seis (06) novos professores. Foram agregados treze (13) novos servidores técnico-administrativos à Faculdade em decorrência de contratações para vagas surgidas com aposentadorias, vagas geradas pela adesão ao programa REUNI e remanejamentos.

A gestão em tela trabalhou no sentido de gerir da melhor forma possível os poucos recursos vindos do tesouro e aqueles originados pelas atividades dos órgãos complementares. Para resultados mais consistentes tomou por base a resignificação do trabalho e buscou a profissionalização da gestão por meio de planejamento estratégico utilizando como ferramenta a metodologia Balanced Scorecard - BSC, para o período 2012-2018, atividade apoiada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos – PRODIRH/UFG.

É justo ressaltar que houve um crescimento extraordinário nas atividades de pesquisa em decorrência da grande captação de recursos por parte dos pesquisadores o que sustentou a quase totalidade das atividades nessa área.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No período de 2010 a 2014 a Faculdade de Farmácia vivenciou um crescimento sem precedentes. Foram muitos os momentos de superação das dificuldades próprias do serviço público, para atender as inúmeras e constantes demandas e desafios que se apresentaram no cotidiano. A atenção às necessidades do momento, não impediu o olhar no futuro e, considerando a natureza e complexidade dos afazeres, acreditamos ter cumprido nossas propostas.

Foi um privilégio ter participado da vida administrativa de uma unidade acadêmica tão efervescente e com tantas experiências enriquecedoras!

Aos membros da equipe da Faculdade de Farmácia (professores, funcionários da UFG e servidores terceirizados) agradecemos todo o apoio e colaboração e desejamos que continuem exercendo suas atividades com a dignidade que lhes é peculiar, visando sempre o crescimento e contribuindo para a formação de cidadãos honrados para exercer a maravilhosa profissão de farmacêutico!



Prof. Eula Maria de Melo Barcelos Costa  
Diretora



Prof. Maria Teresa Freitas Bara  
Vice-Diretora e Coordenadora do Curso  
de Graduação

## **5. EQUIPE DA FACULDADE DE FARMÁCIA NO PERÍODO 2010 - 2014**

### **Diretora**

- Prof. Eula Maria de Melo Barcelos Costa

### **Vice Diretora – Coordenadora de Graduação**

- Prof. Maria Teresa Freitas Bara

### **Coordenadoria Administrativa da Faculdade de Farmácia**

- Maria Marques Fernandes Pinheiro (2010-2013)
- Gisleide da Silva Couto (2014)

### **Secretaria dos Órgãos Complementares**

- Dercílio Santana de Azevedo
- Kelle Cristina Nogueira
- Samantha Santana Costa

### **Secretaria da Coordenadoria do Curso de Farmácia**

- Idamís Helena Soyer Barbosa

- Jerônimo Gomes de Souza

**Secretaria da Pós-Graduação *Lato sensu* e da Pós-Graduação *Stricto sensu* em Assistência e Avaliação em Saúde**

- Líbia Oliveira S. e Castro

**Secretaria da Pós-Graduação *Stricto sensu* em Ciências Farmacêuticas e em Inovação Farmacêutica**

- Fernanda M. F. Bellato

**Coordenadoria do Programa de Pós-graduação *Stricto sensu* em Ciências Farmacêuticas**

- Profa. Marize Campos Valadares (2010-2013)
- Prof. Ricardo Neves Marreto (2013-2014)

**Coordenadoria do Programa de Pós-graduação *Stricto sensu* em Inovação Farmacêutica**

- Profa. Valéria de Oliveira (2012-2014)

**Coordenadoria do Programa de Pós-graduação *Stricto sensu* em Assistência e Avaliação em Saúde**

- Prof. Flávio Marques Lopes (2013-2014)

**Coordenadoria da Farmácia Universitária**

- Farmacêutica Bernadete Simas Macedo (2010-2011)
- Farmacêutica Núzia Luisa Barbosa (2011-2014)

**Coordenadoria do Centro de Análises Clínicas Rômulo Rocha**

- Profa. Profa. Joana D'arc Ximenes Alcânfor (2010-2013)
- Farmacêutica Thalyta Renata Araújo Santos (2013-2014)

**Coordenadoria do Centro Analítico de Controle de Qualidade:**

**-Laboratório de Controle de Qualidade de Alimentos**

- Bióloga Anay Borges de Souza (2010)
- Farmacêutica Marcelita Armondes (2010-2013)
- Farmacêutica Ana Carolina Cabral Carvalhães (2013-2014)

**-Laboratório de Controle de Qualidade de Medicamentos**

- Profa. Profa. Ieda Maria Sapateiro Torres (2010-2014)

**Laboratório de Monitoramento Externo da Qualidade**

- Profa. Rita Goreti Amaral (2012-2014)

## **Professores**

Ana Maria Lisboa Cesarino de Paula  
Carolina Horta Andrade  
Cláudio Rodrigues da Silva  
Dione Marçal Lima  
Danielle Almeida Guimarães Diniz  
Edemilson Cardoso da Conceição  
Eduardo Ramirez Asquieri  
Eliana Martins Lima  
Eric de Souza Gil  
Ieda Maria Sapateiro Torres  
Flávio Marques Lopes  
Gisele Augusto Rodrigues de Oliveira  
Joana D´Arc Ximenes Alcanfôr  
José Realino de Paula  
Kênnia Rocha Rezende  
Keila Correia de Alcântara  
Leonice Manrique Faustino Tresvenzol  
Luiz Alcir Faria de Carvalho  
Luiz Carlos da Cunha  
Maria Teresa Freitas Bara  
Matheus Lavorenti Rocha  
Mariângela Fontes Santiago  
Marize Campos Valadares Bozinis  
Mércia Pandolfo Provin  
Nathalie de Lourdes Souza Dewulf  
Pierre Alexandre dos Santos  
Reginaldo Teixeira Mendonça  
Renzo Freire de Almeida  
Ricardo Menegatti  
Ricardo Neves Marreto  
Rita Goreti Amaral  
Sérgio Henrique Nascente Costa  
Silvia Helena Rabelo dos Santos

Stephânia Fleury Taveira

Telma Alves Garcia

Valéria Christina de Rezende Féres

Valéria de Oliveira

Virgínia Farias Alves

**Servidores da FF do quadro permanente da UFG e servidores terceirizados via Fundação de Apoio à Pesquisa (FUNAPE) lotados nos serviços da Faculdade de Farmácia em 31 de agosto de 2014**

**Secretaria da Faculdade de Farmácia**

Gisleide da Silva Couto - UFG

Ernani Eurípedes de Oliveira - UFG

Luiz Carlos Rodrigues Coqueiro - UFG

Tania Maria de Lima - UFG

Valdir Souza Jorge - UFG

**Secretaria dos Órgãos Complementares**

Samantha Santana Costa - UFG

**Secretaria da Coordenadoria do Curso de Graduação em Farmácia**

Idamís Helena Soyer Barbosa - UFG

Jerônimo Gomes de Souza - UFG

Kelle Cristina Nogueira - UFG

**Secretaria da Pós-Graduação *Lato sensu* e da Pós-graduação *Stricto sensu* em Assistência e Avaliação em Saúde**

Líbia Oliveira S. e Castro - UFG

**Secretaria da Pós-Graduação *Stricto sensu* em Ciências Farmacêuticas e da Pós-Graduação *Stricto sensu* em Inovação Farmacêutica**

Fernanda M. F. Bellato - UFG

**Laboratórios de Práticas Farmacêuticas**

Olinda Inez Porfirio - UFG

**Supervisão de Estágios em Farmácia Hospitalar**

Leila Abou Salha - UFG

**Farmácia Universitária**

Nº	NOME	CARGO
	<b>Servidores UFG</b>	
01	Cássio Antônio Egídio de Moraes	Farmacêutico
02	Cláudia Gomes Miranda	Assistente Administrativo
03	Eliane de Vasconcelos Caixeta	Técnico de Laboratório
04	Fabyola Amaral da Silva Sá	Técnico de Laboratório
05	Ingrid Garcia de Santana	Farmacêutica
06	Neide Helena C. Silva	Técnico de Laboratório
07	Núzia Luísa Barbosa	Técnico de Laboratório
08	Rogéria Francisca Silva	Técnico de Enfermagem
	<b>Servidores FUNAPE</b>	
01	Ligia Alves de Oliveira	Auxiliar de Manipulação
02	Luciana Resende Prudente	Farmacêutica
03	Maria do Rosário Alves de Santana	Auxiliar de Serviços Gerais

#### Centro de Análises Clínicas Rômulo Rocha

Nº	NOME	CARGO
	<b>Servidores UFG</b>	
01	Carlos Chagas Machado Nunes	Técnico de Laboratório
02	Divina Rodrigues Cândida	Técnico de Laboratório
03	Hérika Claudino da Costa	Técnico de Enfermagem
04	José Aires da Silva	Almoxarife
05	Juliana de Oliveira Rosa	Técnico de Laboratório
06	Leonardo Gomes de Souza	Farmacêutico
07	Lourival de Souza Santos	Técnico de Laboratório
08	Nadja Lindany A. Souza	Técnico de Laboratório
09	Ramias Vieira Calixto Freire	Técnico de Laboratório
10	Suelene Brito N. Tavares	Biomédica
11	Thalyta R. Araújo Santos	Farmacêutica
	<b>Servidores FUNAPE</b>	
01	Andréa Alves Ribeiro	Biomédica
02	Ângela Maria Alves	Auxiliar de escritório
03	Danielly Cristiny de Oliveira Sousa	Auxiliar de escritório
04	Dercílio de Santana Azevedo	Administrador
05	Emival Sebastião de Carvalho	Auxiliar de Serviços Manutenção
06	Gláucia Pereira da Silva	Auxiliar de escritório
07	Jurany Gomes de Oliveira Soares	Auxiliar Serviços Gerais
08	Maria da Conceição dos S. G. Borges	Auxiliar de escritório
09	Maria de Lourdes Siqueira Batista	Técnico de Laboratório
10	Maria de Lourdes V. Silva	Auxiliar Serviços Gerais
11	Kenia Divina da Silva Souza	Técnico de Laboratório
12	Morgana Oliveira Gomes	Farmacêutica
13	Odete Martins Correia	Técnico de Laboratório
14	Rodrigo Fernandes da Silva	Auxiliar de escritório

**Centro Analítico de Controle de Qualidade:****-Laboratório de Controle de Qualidade de Alimentos**

<b>Nº</b>	<b>NOME</b>	<b>CARGO</b>
	<b>Servidores UFG</b>	
01	Ana Carolina Cabral Carvalhaes Costa	Técnico de Laboratório
02	Anay Borges de Souza	Auxiliar de Laboratório
03	Carmem Lúcia de Souza	Farmacêutica
04	Diogo Sousa Rodrigues	Técnico de Laboratório
04	Fernanda Garrote Marques	Farmacêutica
05	Izabel de Paula Duarte	Farmacêutica
06	Lázara Rosana G. Araújo	Técnico de Laboratório
	<b>Servidores FUNAPE</b>	
01	Ana Maria Calçada dos Santos	Técnico de Laboratório
02	Elizalda Fernanda Rodrigues Chaves	Auxiliar de Escritório
03	Eneida Ferreira da Costa	Auxiliar de Laboratório
04	Giane de Andrade e Silva	Auxiliar de Laboratório
05	Joselina Soares de Jesus	Auxiliar de Serviços Gerais
06	Patrícia Nasser Issy	Bióloga
07	Vilma de Sousa Barbosa Pereira	Auxiliar de Serviços Gerais

**-Laboratório de Controle de Qualidade de Medicamentos**

<b>Nº</b>	<b>NOME</b>	<b>CARGO</b>
	<b>Servidores UFG</b>	
01	Bruno César Barbosa Martinelli	Técnico de Laboratório
02	Emmanuelle de Jesus Silva	Assistente Administrativo
03	Nercy Lopes Chaveiro	Técnico de Laboratório
04	Elvisclely de Oliveira Silva	Farmacêutico
05	Jerônimo Raimundo de O. Neto	Técnico de Laboratório
06	Viviane Souto Valeriano	Farmacêutica
	<b>Servidores FUNAPE</b>	
01	Clélia Flores Camarano	Auxiliar de Serviços Gerais
02	Giuvan Araújo da Silva	Auxiliar de Escritório

**Laboratório de Monitoramento Externo da Qualidade**

<b>Nº</b>	<b>NOME</b>	<b>CARGO</b>
	<b>Servidores UFG</b>	
01	Shirlene Costa Mendes	Assistente em Administração
	<b>Servidor FUNAPE</b>	
01	Cinara Zago da Silva Almeida	Biomédica